**DISCIPLINA RCG 1036 - ANATOMIA TOPOGRÁFICA APLICADA À FISIOTERAPIA - 2018**

**TÓPICOS TEÓRICOS**

**ASSUNTO 11**

**NERVOS DO PESCOÇO: PLEXO CERVICAL**

**Nervos espinhais: o plexo cervical.**

Formado pela junção dos ramos ventrais dos nervos espinhais cervicais de C1 a C4, este plexo é responsável pela inervação sensitiva da parte ântero-lateral do pescoço e parte do escalpo, além de auxiliar na movimentação dos mm. infra-hióideos e m. diafragma e também de parte da inervação sensitiva das 3 lâminas serosas (pericárdio, pleura e peritônio).

**Ramos cutâneos ou sensitivos com origem de C2; C2 e C3 ou C3-C4.** Todos têm origem da parte média da face posterior do m. esternocleidomastóideo (ponto nervoso do pescoço):

1. **N. occipital menor (C2);**
2. **N. auricular magno (C2-C3);**
3. **N. cervical transverso (C2-C3);**
4. **Nn. supra-claviculares (C3-C4)**

**Ramos motores e mistos (C3-C5):**

1. **Alça cervical:** tem origem dos ramos ventrais de C1 (raiz superior) e de C2 e C3 (raiz inferior). Estas duas raízes se unem junto à face anterior da bainha carótica e emitem ramos para os mm. infra-hióideos.
2. **N. frênico (C3-C5):** nervo misto que é responsável pela inervação motora do m. diafragma e sensitiva de parte das 3 lâminas serosas (pericárdio fibroso, pleura parietal mediastinal e diafragmática e peritônio parietal).